

Bolsa milionária vai ajudar a analisar cidadania íntima

Projecto Ana Cristina Santos acredita que a sua investigação será importante para ajudar os decisores políticos a decidir em novas questões que se colocam

O projecto que Ana Cristina Santos vai desenvolver, com financiamento do Conselho Europeu de Investigação, visa «dotar os decisores políticos» de conhecimento atualizado na área da cidadania íntima, disse ontem a investigadora de Coimbra. A socióloga Ana Cristina Santos, do Centro de Estudos Sociais (CES) da Universidade de Coimbra, foi contemplada, como ontem noticiámos, com uma bolsa de 1,462 milhões de euros, com a qual vai realizar o projecto “INTIMATE - Cidadania, Cuidado e Escolha: A Micropolítica da Intimidade na Europa do Sul”.

Trata-se de um trabalho de investigação a desenvolver du-



Ana Cristins Santos quer ajudar à criação de políticas inclusivas

rante cinco anos, com início em 2014, por uma equipa multidisciplinar e internacional, que promoverá «estudos comparativos sobre conjugalidade

lésbica, poliamor, procriação medicamente assistida, 'barrigas de aluguer', redes de cuidado entre pessoas transgénero e coabitação entre ami-

gos», em Portugal, Espanha e Itália. Na Europa do Sul, «existe ainda um grande défice de trabalho nestas áreas», disse Ana Cristina Santos, a quem caberá agora constituir a equipa de investigadores, que irão desenvolver o seu trabalho nos capitais dos países envolvidos: Lisboa, Madrid e Roma.

Reconhecendo uma pluralidade de modelos familiares e relacionais, «um dos objectivos do projecto é produzir recomendações visando a implementação de políticas sociais mais inclusivas».

Ana Cristina Santos realçou a necessidade de «dotar os decisores políticos deste tipo de conhecimento actualizado».◀